

POSSIBILIDADES E MITOS NA PRIMEIRA ADOÇÃO HOMOAFETIVA NO BRASIL.

Wagner Montalvão Maciel & Paulo Celso Pereira

Centro Universitário UNIFAFIBE

Resumo:

No Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente define que os maiores de 18 anos, de qualquer estado civil e desde que 16 anos mais velhos de que a criança ou adolescente a ser adotado estão aptos à adoção. Essa lei federal não aborda a orientação sexual dos adotantes, assim, a adoção homoafetiva existe, juridicamente, no Brasil. O objetivo deste estudo foi identificar as possibilidades, mitos e preconceitos na adoção homoafetiva. Participou deste estudo o par homoafetivo que realizou a primeira adoção homoafetiva no Brasil. Os participantes responderam a uma entrevista. A coleta de dados foi conduzida na casa dos participantes, a pedido destes, por meio de visita domiciliar. O delineamento da pesquisa foi um estudo de caso. Segundo os participantes, conseguiram a inscrição judicial no cadastro de pretendentes à adoção na segunda tentativa; talvez pelo conservadorismo do Poder Judiciário e da sociedade, a primeira tentativa foi indeferida por não se tratar de uma família normal. O par homoafetivo entende que as possibilidades superam os mitos e preconceitos, pois além do Estatuto da Criança e do Adolescente que regulamenta a adoção infanto-juvenil no Brasil, tiveram laudo psicossocial favorável da Assistente Social e Psicólogo do Fórum Judicial e contaram com total apoio dos familiares, amigos e da comunidade. As duas filhas adotadas foram bem recebidas no meio escolar e têm convivência saudável com as crianças da escola, da vizinhança e da comunidade. De acordo com os participantes, efetivada a adoção não enfrentaram mitos ou preconceitos, a exemplo do clássico mito de que a criança educada por homossexuais vai se tornar homossexual. Desse modo, acreditam que as possibilidades para a adoção homoafetiva no Brasil superam os preconceitos, mitos e conservadorismo, mesmo sendo o Brasil um dos países mais homofóbicos do mundo.

Palavras-chave:

Adoção homoafetiva; Família homoafetiva; Adoção; Criança.

POSSIBILITIES AND MYTHS IN THE FIRST HOMOAFECTIVE ADOPTION IN BRAZIL.

Abstract:

In Brazil, the Statute of Children and Adolescents defines that those over 18, of any marital status and since 16 years older than the child or adolescent to be adopted are eligible for adoption. This federal law does not address the sexual orientation of adopters, thus, homoaffective adoption exists, legally, in Brazil. The objective of this study was to identify possibilities, myths and prejudices in homoaffective adoption. Participated in this study the homoaffective pair that made the first homoaffective adoption in Brazil. Participants responded to an interview. Data collection was conducted at the participants' home, at the request of the participants, through a home visit. The research design was a case study. According

to the participants, they obtained judicial registration in the register of applicants for adoption in the second attempt; perhaps because of the conservatism of the judiciary and society, the first attempt was rejected because it was not a normal family. The homosexual couple understood that the possibilities outweighed myths and prejudices. In addition to the Child and Adolescent Statute that regulates child and adolescent adoption in Brazil, they had a favorable psychosocial report from the Social Worker and Psychologist of the Judicial Forum and had full support from the family, friends and community. The two daughters adopted were well received in the middle school and have healthy coexistence with the children of the school, the neighborhood and the community. According to the participants, when adopted adoption did not face myths or prejudices, as the classic myth that the child educated by homosexuals will become homosexual. Thus, they believe that the possibilities for homoaffective adoption in Brazil outweigh prejudices, myths and conservatism, even though Brazil is one of the most homophobic countries in the world.

Keywords:

Homoaffective adoption; Homoaffective family; Adoption. Child.